

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Dr. José Maria Pereira Coutinho**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e ouvidas as opiniões da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDTE), o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), relativamente à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Dr. José Pereira Coutinho, no dia 12 de Maio de 2021, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 568/E403/VI/GPAL/2021, em 20 de Maio de 2021, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Maio de 2021, vem apresentar a seguinte resposta:

Nos últimos anos, as actividades de convenções e exposições têm vindo a evidenciar uma crescente força motriz para o comércio a retalho, a restauração, a hotelaria e os relacionados sectores em Macau, atraindo mais visitantes empresariais de convenções e exposições com elevado poder de consumo, para consumirem em Macau.

No ano passado, devido ao impacto da epidemia repentina da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o sector de convenções e exposições enfrentou grandes pressões operacionais, no entanto, com os resultados faseados obtidos na prevenção e controlo da epidemia em Macau, e graças aos esforços envidados por diferentes sectores da sociedade, no primeiro trimestre do corrente ano, o número de participantes e visitantes nas actividades de convenções e exposições realizadas em Macau cifrou-se em 138.000, ou seja, mais 70% em termos anuais. No mesmo período, a despesa per capita dos visitantes, que chegaram a Macau para participar nas actividades de convenções e exposições, atingiu 5.504 patacas, representando um acréscimo de cerca de 80% em relação ao período homólogo do ano transacto e situando-se em 1,5 vezes da despesa per capita dos visitantes em geral, que foi de 3.556 patacas no primeiro trimestre do corrente ano.

De facto, a recuperação das actividades de convenções e exposições locais tem um papel positivo na promoção da revitalização económica, podendo os eventos tornar-se num suporte para as empresas na promoção do mercado, recolha de informações, apresentação de imagens e transacção de produtos. Face a isto, à medida da consolidação dos resultados da prevenção epidémica, juntamente com os diversos sectores sociais, o IPIM já retomou, de forma gradual e em conjunto com o sector empresarial, a organização das diversas actividades de convenções e exposições empresariais, através de método *online* e *offline* e da integração do “Turismo + Convenções e Exposições”, no sentido de promover as vantagens de convenções e exposições de Macau no exterior; através das medidas de apoio, tais como o Serviço “One-Stop” para Licitação e Apoio em Macau de Convenções e Exposições e o “Plano de Apoio Financeiro para Convenções e Exposições”, o IPIM tem prestado apoio e assistência contínuos aos organizadores de eventos de convenções e exposições em Macau, destacando, para o efeito, pessoal especializado para dar apoio no acompanhamento dos eventos a serem realizados em Macau.

Ao mesmo tempo, o IPIM lançou uma série de acções de formação em convenções e exposições, nomeadamente no planeamento de exposições, de acordo com as necessidades dos operadores do sector, bem como coordenou e comunicou com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e as associações do sector no sentido de criar cursos práticos e adequados sob forma do “Plano de formação subsidiada” para o sector, organizando, mais ainda, representantes do sector e membros da Comissão para o Desenvolvimento de Convenções e Exposições para visitas de estudo e intercâmbio em Cantão, Shenzhen, Haikou e outras cidades do Interior da China. Durante várias

actividades promocionais da “Semana de Macau”, foram realizadas, sucessivamente, as actividades de promoção turística e de convenções e exposições, contribuindo para o aprofundamento da cooperação entre os operadores do sector e a expansão de oportunidades de negócio.

Actualmente, os recintos de convenções e exposições de Macau são diversificados em termos de dimensão e categoria. As entidades de organização de convenções e exposições empresariais e de outras actividades promocionais têm em conta, principalmente, a natureza e o objectivo das actividades a ser realizadas, entre outros factores, para a escolha das instalações adequadas, por exemplo, as exposições são geralmente organizadas nas instalações destinadas para convenções e exposições, integradas nos hotéis, enquanto as actividades de promoção e de intercâmbio económico e comercial são realizadas nos principais centros de convenções e exposições e, quanto às actividades de feira e carnaval que promovem o consumo e a experiência cultural, são privilegiadas as construções históricas com estilos de *design* exclusivos, tais como as Casas da Taipa. Em relação às actividades culturais, prefere-se sítios com atmosfera cultural, nomeadamente a Praça do Lago Nam Van.

Neste sentido, na prestação do Serviço “One-Stop” para Licitação e Apoio em Macau de Convenções e Exposições, o IPIM, de acordo com as necessidades dos projectos em causa, toma a iniciativa de apresentar, junto das entidades organizadoras dos respectivos eventos, as instalações locais diversificadas e disponíveis para eventos, ajudando-as em visitas de estudo *in loco* para assegurar a realização de convenções e exposições e respectivas actividades complementares em diferentes locais adequados. Ao mesmo tempo, o IPIM encoraja os organizadores das actividades comerciais e de convenções e exposições para organizarem actividades relacionadas nos recintos comunitários adequados, prestando serviços de visitas guiadas aos bairros comunitários, incluindo o transporte para visitas e consumo dos clientes nos diversos bairros, contribuindo, assim, para o melhor ciclo de consumo local.

Para promover o desenvolvimento profissional e orientado para o mercado da indústria de convenções e exposições, explorando oportunidades de negócios em serviços de convenções e exposições, o IPIM, ao mesmo tempo que aprofunda os trabalhos de integração intersectorial do “turismo + convenções e exposições”, está a trabalhar em conjunto com os operadores do sector de convenções e exposições para introduzir continuamente para Macau mais convenções e exposições de qualidade a nível internacional e regional, sendo de destacar que a candidatura à organização da Conferência Ásia Pacífico da Associação Global da Indústria de Exposições (UFI) foi aprovada para a realização em Macau em 2022. Ao mesmo tempo, serão promovidos em conjunto os congressos anuais das empresas, os eventos dos clubes de fãs de futebol, clubes de fãs de carros e outros eventos para terem lugar em Macau, aumentando ainda mais o benefício generalizado no sentido de promover a articulação eficaz da oferta diversificada de *hardware* e *software* para convenções e exposições em Macau, designadamente com a procura dos projectos de convenções e exposições de diferentes dimensões, tipos e formas, com vista a atrair a participação de maior número de intervenientes do mercado, permitindo que mais empresas beneficiem do desenvolvimento do sector de convenções e exposições.

Por outro lado, para fazer face ao impacto da epidemia na economia local, o Governo da RAEM já lançou um conjunto de medidas de apoio ao desenvolvimento de todos os sectores de actividade. Designadamente, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) lançou várias medidas provisórias de apoio a pequenas e médias empresas, incluindo a flexibilização das condições de candidatura ao “Plano de Apoio a

Pequenas e Médias Empresas”, o lançamento do “Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários para as Pequenas e Médias Empresas”, bem como a prorrogação das medidas provisórias de “ajustamento do reembolso dos diversos planos de apoio”.

Desde Fevereiro do ano passado, até ao final de Maio do corrente ano, no âmbito do “Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas” e do “Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários para as Pequenas e Médias Empresas”, receberam-se um total de 12.108 pedidos, dos quais mais de 85% já foram aprovados, injectando, assim, um fundo corrente de mais de 8,1 mil milhões de patacas para as pequenas e médias empresas de Macau. Estas medidas contribuem para que as pequenas e médias empresas, incluindo as do sector de convenções e exposições, possam obter fundos correntes e de maneiio, aliviando as pressões de exploração comercial.

O Governo da RAEM continuará a acompanhar de perto a evolução da epidemia e o desenvolvimento económico mais recente de Macau, auscultando com seriedade as opiniões do sector empresarial, revendo, em tempo oportuno, a eficácia das respectivas medidas de apoio e estudando a optimização das mesmas.

O Presidente do Instituto de Promoção  
do Comércio e do Investimento de Macau

LAU WAI MENG

Aos 10 de Junho de 2021